

## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO GABINETE DA CONSELHEIRA CRISTIANA DE CASTRO MORAES



## **PARECER**

TC-003032.989.20-4

Prefeitura Municipal: Taquarituba.

Exercício: 2020.

Prefeito(a): José Clóvis de Almeida.

Procurador(es) de Contas: José Mendes Neto.

EMENTA: CONTAS ANUAIS. PREFEITURA. CUMPRIMENTO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. FALHAS RELEVADAS. FAVORÁVEL COM RECOMENDAÇÃO.

Aplicação total no ensino: 28,74% (mínimo 25%). Investimento no magistério – verba do FUNDEB: 69,19% (mínimo 60%). Total de despesas com FUNDEB no exercício: 97,03%. Parcela diferida foi aplicada até 31/03? Sim. Investimento total na saúde: 30,30% (mínimo 15%). Transferências à Câmara: Em ordem. Gastos com pessoal: 42,55% - (máximo 54%). Remuneração agentes políticos: Em ordem. Encargos sociais: Em ordem. Precatórios: Em ordem. Resultado da execução orçamentária: Superávit 2,50% - R\$ 2.043.273,07. Resultado financeiro: Positivo – R\$ 15.616.407,24. Restrições ao último ano de mandato: Observadas.

Vistos, relatados e discutidos os autos.

A E. Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em Sessão de 25 de outubro de 2022, pelo voto da Conselheira Cristiana de Castro Moraes, Relatora, e dos Conselheiros Renato Martins Costa, Presidente, e Robson Marinho, ante o exposto no voto, juntado aos autos, emitiu **PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL** à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Taquarituba, relativas ao exercício de 2020, excetuados aqueles atos, porventura, pendentes de julgamento neste e. Tribunal.

Determinou, outrossim, à margem do parecer, a expedição de ofício ao Executivo Municipal, com as recomendações constantes do voto,



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO GABINETE DA CONSELHEIRA CRISTIANA DE CASTRO MORAES



inserido aos autos, devendo a Fiscalização acompanhar a efetivação das referidas recomendações.

Determinou a expedição de ofício ao Ministério Público do Estado de São Paulo, com cópia do relatório da Fiscalização e documentos pertinentes acerca do apontado nos itens B.1.9.2 e B.1.9.3, para as providências cabíveis.

Determinou, após o trânsito em julgado da decisão, cumpridas todas as providências e determinações cabíveis e verificada a inexistência de novos documentos, o arquivamento do processado.

Em se tratando de procedimento eletrônico, na conformidade da Resolução nº 01/2011, o relatório e voto, bem como os demais documentos que compõem os autos, poderão ser consultados, mediante regular cadastramento, no Sistema de Processo Eletrônico – e-TCESP, na página www.tce.sp.gov.br.

Presente o Dr. Celso Augusto Matuck Feres Júnior, DD. Representante do Ministério Público de Contas.

Publique-se.

São Paulo, 11 de novembro de 2022.

**RENATO MARTINS COSTA – Presidente** 

CRISTIANA DE CASTRO MORAES - Relatora

CGCCCM-33